

MESA REDONDA “COMPETÊNCIAS BÁSICAS E COMPETÊNCIAS-CHAVE NA ERA DA INCERTEZA E A ALV”

EPALE Portugal

Painel Nacional - Competências-Chave na Educação e Formação de Adultos em Portugal:
Experiências e novos referenciais

14 de Outubro de 2021

Luís Rothes

Mercado de trabalho e formação

- **Ligação entre formação e mercado de trabalho mais complexa**
- **Maior dificuldade em prever competências necessárias** mesmo para futuro próximo (sabemos contudo que crescerá a necessidade de nos movermos em ambientes digitais e mais complexos por haver menor peso de tarefas rotineiras)
- No mercado de trabalho, as **coisas que são mais fáceis de ensinar são agora mais fáceis de automatizar e digitalizar**
- A formação tem sido capaz de responder satisfatoriamente às exigências da tecnologia, mas não é garantido que o venha a conseguir tão facilmente no futuro: as **exigências em termos de saberes e competências são cada vez mais plurifacetadas**: tecnologias, bem-estar, inclusão, cidadania

Outras mudanças sociais significativas

Mundo da pós-verdade onde algo que aparente ser verdade é mais importante do que a própria verdade:

- Viralidade parece privilegiada sobre a qualidade na distribuição de informações
- Verdade e facto estão perdendo relevância

Escassez de atenção e **abundância de informações**

- Os algoritmos classificam-nos em grupos de ideias afins - indivíduos criam câmaras de eco que amplificam o nosso pontos de vista, deixando-nos desinformados de argumentos opostos e polarizando as nossas sociedades

Dados relevantes do PIAAC

1. 16,4% da população em idade ativa da União Europeia possui **baixa literacia e poucas competências numéricas** (níveis 1 e abaixo de 1); nos países da Europa do sul esses valores andam próximos dos 30% (Espanha - 27,9%; Itália – 27,7%; Grécia – 26,5%)
2. as **diferenças entre os indivíduos com qualificações semelhantes são muito significativas** entre Estados-Membros, com, por exemplo, os portadores do ensino secundário em alguns países a revelarem competências semelhantes ou até superiores aos licenciados de outros países;
3. as **competências tendem a deteriorar-se** com o tempo, se não forem usadas com frequência;
4. os **adultos com baixa proficiência revelam menos probabilidade de participar em atividades de aprendizagem**;
5. 25% dos adultos não possuem as **competências, designadamente de literacia, essenciais para fazer uso eficaz das tecnologias de informação e comunicação**;

Dados relevantes do PIAAC

6. a literacia está claramente **correlacionada com os níveis de rendimento das famílias** e, portanto, com o seu **risco de pobreza** (adultos com baixos níveis de literacia tem o dobro de probabilidades de estar desempregado e os que se situam nos patamares mais elevados ganham, em média, mais 60% do que os que se encontram nos níveis mais baixos);
7. em cada país, o nível de literacia **varia consideravelmente entre adultos com características sociodemográficas diferentes**: relação clara com **idade, nível de educação, educação dos pais e estatuto de imigração**, não estando relacionado com o género;
8. adultos com baixos níveis de literacia confiam menos nos outros, participam menos em atividades comunitárias voluntárias e acreditam menos que um indivíduo possa contribuir para o processo político;
9. **vários países**, como a Dinamarca, a Finlândia, a Suécia, a Noruega e os Países Baixos, **tiveram sucesso em estender as oportunidades de aprendizagem aos adultos com baixos níveis de literacia**;
10. Estes países que envolveram adultos com baixos níveis de literacia são, **simultaneamente, países com altos níveis de participação nas diferentes vias da educação de adultos**.

As imensas existências em termos de aprendizagem

- **A VERDADE:** espaço para o conhecimento humano
- **O BEM:** espaço para a ética
- **O JUSTO:** O domínio da vida política e cívica
- **O BELO:** o reino da estética, da criatividade e do design
- **O SUSTENTÁVEL:** a importância da natureza e da saúde física
- **A PROSPERIDADE:** o espaço para a vida económica

Competências essenciais para a ALV estabelecidas pelo Quadro de Referência Europeu (2018)

1. Competências de literacia

A literacia é a capacidade para identificar, compreender, expressar, criar e interpretar conceitos, sentimentos, factos e opiniões, tanto oralmente como por escrito, utilizando suportes visuais, auditivos e materiais digitais em todas as disciplinas e contextos. Tal implica a capacidade de comunicar e interagir eficazmente com os outros, de forma apropriada e criativa.

2. Competências multilingues

Estas competências definem a capacidade de comunicar em várias línguas de maneira adequada e eficaz.

3. Competências matemáticas e no domínio das ciências, da tecnologia e da engenharia

A competência matemática é a capacidade de desenvolver e aplicar um raciocínio e conhecimento matemático para resolver problemas diversos da vida quotidiana. A competência em ciências refere-se à capacidade e à vontade de explicar o mundo natural recorrendo ao acervo de conhecimentos e metodologias, incluindo a observação e a experimentação, utilizados para colocar questões e lhes dar respostas fundamentadas.

4. Competências digitais

Envolvem a adesão e a utilização confiante, crítica e responsável de tecnologias digitais na aprendizagem, no trabalho e na participação na sociedade.

Competências essenciais para a ALV estabelecidas pelo Quadro de Referência Europeu (2018)

5. **Competências pessoais, sociais e capacidade de «aprender a aprender»**

A capacidade de refletir sobre si próprio, de gerir eficazmente o tempo e a informação, de colaborar de forma construtiva, de manter a resiliência e de gerir a sua própria aprendizagem e carreira.

6. **Competências de cidadania**

A capacidade de agir como cidadãos responsáveis e de participar plenamente na vida social e cívica, com base na compreensão dos conceitos e estruturas sociais, económicos, jurídicos e políticos, assim como da evolução e da sustentabilidade mundiais.

7. **Competências de empreendedorismo**

A capacidade para aproveitar oportunidades e ideias e transformá-las em valores para os outros. Assentam na criatividade, no pensamento crítico e na resolução de problemas, no espírito de iniciativa, na perseverança e na capacidade para trabalhar em conjunto a fim de planear e gerir projetos de valor cultural, social ou financeiro.

8. **Competências de sensibilidade e expressão culturais**

As quais implicam a compreensão e o respeito pela expressão e comunicação criativa de ideias e significados em diferentes culturas e através de várias artes e outras formas de expressão cultural.

Orientações para a aprendizagem

- **Saberes** não apenas disciplinares, mas **interdisciplinares, epistêmicos e procedimentais**
- **Saberes são necessários, sobretudo quando mobilizados como competências** e orientados por atitudes e valores
- Competências **não apenas cognitivas, mas também sócio-emocionais e práticas**
- **Competências têm que ser transformadoras**, capazes de:
 - criar novos valores,
 - promover a assunção de responsabilidades e a
 - capacidade de conciliar tensões e dilemas

ALV e pensamento crítico

Promover a capacidade de:

- ANTECIPAÇÃO
- AÇÃO
- REFLEXÃO

Implica **desenvolvimento de estratégias de promoção do pensamento crítico:**

- aprendizagem cooperativa,
- aprendizagem baseada na resolução de problemas e estudos de caso,
- questionamento e pesquisa guiada,
- etc.

Desafios para apoiar a aquisição de competências pelos adultos ao longo da vida

- a utilização de **métodos e contextos de aprendizagem variados;**
- **o apoio aos formadores e outro pessoal educativo;**
- **a avaliação e validação do desenvolvimento das competências;**
- **a atualização regular dos referenciais de competências.**

Obrigado pela vossa atenção!

luís.rothes.piaac@anqep.gov.pt